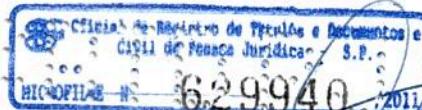


SP-URBANISMO



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SP-URBANISMO, REALIZADA NO DIA 27 DE MAIO DE 2010

No dia vinte e sete de maio de dois mil e dez, às nove horas e trinta minutos, por convocação do Senhor Presidente reuniu-se, ordinariamente o Conselho de Administração da SP Urbanismo, em sua sede social, na Rua São Bento, 405 - 16º andar – sl. 162, registrando-se a ausência justificada do Conselheiro Elton Santa Fé Zacarias, por motivo de viagem à serviço e a presença dos Conselheiros que subscrevem a presente ata, bem como do Dr. Domingos Pires de Oliveira Dias Neto, Diretor de Desenvolvimento e Gestão. Para a reunião foi aprovada, previamente, a seguinte pauta: Item 1) Eleição do Presidente do Conselho de Administração; 2) SP-Urbanismo: início das operações; 3) Leilões de CEPACs; 4) Novas Operações Urbanas e 5) Assuntos Diversos. Iniciando os trabalhos foi colocado para discussão e votação o assunto indicado no item 1, e foi aprovada, por unanimidade, a indicação do Dr. Miguel Luiz Bucalem para Presidente do Conselho de Administração. Em seguida, passando ao item 2, o Conselheiro Miguel, após agradecer sua eleição como Presidente, manifestou-se acerca do estágio atual da implantação de SP-Urbanismo, passando, a seguir, a palavra do Dr. Domingos Pires de Oliveira Dias Neto, Diretor de Desenvolvimento e Gestão, o qual, mediante projeção de gráficos, planilhas e organogramas, abordou aspectos estruturais de SMDU e SP-Urbanismo, bem como sobre atribuições de cada unidade que as integram, inclusive sobre aquelas antes atinentes à SEMPLA, e que, a partir da criação de SMDU, passaram a ser pertinentes a esta Pasta. Respondendo às indagações dos Conselheiros, o Conselheiro Presidente esclareceu que a CTLU – Câmara Técnica de Legislação Urbanística tem competência para interpretar as omissões da Lei de Zoneamento, mas não pode fazer o papel de legislador; que o estoque de potencial adicional construtivo, no âmbito de cada operação urbana, é definido em lei. Também informou que os estoques de potencial construtivo adicional fora das operações urbanas são estabelecidos em lei e por distrito cabendo à SMDU informar a existência ou não desses estoques, podendo, também, realizar estudos voltados à revisão da lei respectiva e a redefinição de estoques; informou, ainda, respondendo aos Conselheiros, a composição do CMPU – Conselho Municipal de Política Urbana que é integrado por 48 membros, sendo 16 representantes de macrorregiões, dos quais 08 eleitos pela população local e 08 indicados pelo executivo, dentre integrantes do governo local; 16 indicados por setores econômicos e profissionais, por movimentos sociais e por entidades da sociedade civil e 16 representantes de órgãos públicos municipais. A seguir, com a palavra, o Dr. Domingos, com projeção de organograma, manifestou-se com referência aos objetivos e missão da SP-Urbanismo, sua estrutura organizacional, que, além do Presidente, conta com 3 diretorias, Diretoria de Desenvolvimento e Gestão, Diretoria de Paisagem Urbana e Diretoria de Participação e Representação do Empregados, cujo titular é eleito pelos empregados, discorrendo, também, sobre as unidades que compõem cada Diretoria. Nesse momento, foi sugerido pelos Conselheiros Drs. Marta Dora Grostein, Regina Maria Prosperi Meyer e Cândido Malta que o projetista acompanhe a gestão de materialização do projeto, inclusive avaliando o seu desenvolvimento, o cronograma de obras, oportunidade em que o Dr. Domingos informou que esse acompanhamento, resultado de interrelação entre SP-Urbanismo e SP-Obras, deverá ocorrer, com a criação de mecanismos e caminhos para tanto. Acrescentou o Conselheiro Presidente, quanto a este aspecto, que o processo não estava completamente formalizado e será ajustado à medida que se mostrar necessário, inclusive para se evitar burocracia e tornar-se dinâmico. Informou, ainda, à vista de solicitação dos Senhores Conselheiros, que a responsabilidade sobre o Projeto Nova Luz é de SMDU, que faz sua gestão com seu corpo técnico e da SP-Urbanismo e que toda a expertise adquirida no desenvolvimento do mesmo e das operações urbanas existentes, inclusive quanto às licitações, será incorporada e utilizada nas novos projetos e

Bcl. Francisco Roberto Longo - Oficial Substituto
Bcl. José Maria Siqueira - Oficial

	R\$ 93,27	Total
T. Justiça	R\$ 3,07	São Paulo, 05 de dezembro de 2011
R. Civil	R\$ 3,07	Averbado o arquivado no registro n. 627357
Ipeps	R\$ 12,27	sob o n. 629.940, em posse judicial.
Estate	R\$ 16,57	EMIL. R\$ 58,29 11/11/2011 Pregão feito na Mão da Capital - ENPj. 45.572.675/0001-66
EMTIB. Praça Padre Manoel da Nóbrega, 20 - Centro - CEP: 01015-010 - São Paulo/SP		Civil de Posse Judicial da Capital - ENPj. 45.572.675/0001-66
3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos		3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos

CANDIDO MALTA CAMPOS FILHO

Membro

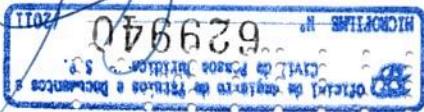
MIGUEL LUIZ BUCALM

Presidente

São Paulo, 27 de maio de 2010

devidamente assinada pelos Senhores Conselheiros e Expositores presentes.

Administrativo da SP-Urbanism, laveri a presente ata que, após analise e aprovação, foi Miguel Luiz Bucalem, encerrou a reunião, da qual eu, Liane Faiock, Anaista ora, satisfeitos com os esclarecimentos prestados, o Senhor Presidente, Conselheiro atendimento ao solicitado. Após, visto que os integrantes do Conselho declararam-se, por enviado, para melhor conhecimento, ao que anui o Senhor Presidente, determinando o todo o material já apresentado ou a ser objeto de proxima reunião do Colegiado, lhes seja possibilidade futura. Solicitar, nesse momento, os senhores Conselheiros que copia do ficar focados somente na densidade, deixando espaço para o crescimento e para a sobre os projetos. O Conselheiro Cândido Malta acrescentou que os projetos não podem enterrarmos tanto quanto metroviário como metroviário, que sejam profundadas as reflexões sobre o tema e o Conselheiro Cândido Malta, a apresentação de parceria entre os países, o Professor Cândido Malta, a apresentação de parceria de sua larva detalhada sobre o assunto, levando-se em conta a história da construção desses áreas envolvidas, propõe: A Dra. Regina Maria Prosperi Meyer: discutir mais oportunidades, com ou sem entrelacements, preceitos dos Conselheiros, citando projetos implantados em outros países, como um todo tem o potencial de aproximar o emprego e moradia. Nessas projetos como um projeto viário busca promover um tecido urbano articulado e o Escalcreu ainda que o projeto viário deve serem desenvolvidos juntamente com Metrô e CPTM. Ilinhas ferroviárias dependendo de estudos de desenvolvimento das estradas de CPTM. dessa operação escalcreu que o projeto metro-ferroviário para o enterramento das áreas industriais. Passou a discorrer sobre a transformação da orla ferroviária e histórico da expansão urbana, as oportunidades de transformação da Zona Leste e seu novo formato, falou sobre os desafios para o desenvolvimento urbano sustentável, o urbanas para Reurbanização da Orla Ferroviária e Desenvolvimento da Zona Leste e seu Berini e do Jabaquara. A seguir, o Conselheiro Presidente discorreu sobre Operações barrios que se situam no perimetro das operações, citando, como exemplo, a região da de metros quadrados e do valor dos CEPCAs e a adequação desse às condições dos bairros que já realizados e os resultados obtidos, bem como sobre a atuação da CVM. Faria Lima e já realizados de CEPCAs, relativos ao perimetro de Operação Urbana Consorcida sobre os leilões de CEPCAs, com a palavra, o Dr. Domingos apresentou gráficos operações urbanas. Novamente, com a palavra, o Dr. Domingos apresentou gráficos



Ah

DOMINGOS PIRES DE OLIVEIRA DIAS NETO
Diretor de Desenvolvimento e Gestão

ab

REGINA MARIA PROSPERI MEYER
Membro

MARTA DORA GROSTEIN
Membro

JUSSARA CONCEICAO FREIRE MORAES
Membro

EDUARDO JOERGE MARTINS ALVES SOBRINHO
Membro

EDSON ORTEGA MARQUES
Membro

CARMEN CELSTE DE OLIVEIRA SOARES
Membro Efetivo

